

ESCORE DA VARIEDADE E ESCORE DA DIVERSIDADE DA DIETA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Isabelle Machado Albano¹, Raissa Fonseca da Cunha²,
Mariana Reis Eleotério³, Eliana Carla Gomes de Souza⁴

Resumo: Uma alimentação variada, diversificada e saudável auxilia na manutenção da nutrição dos pacientes oncológicos, bem como no tratamento e na prevenção de outras complicações. Diante disso, o objetivo deste estudo é avaliar o Escore da Variedade da Dieta (Krebs-Smith *et al.*, 1987.) e Escore de Diversidade da Dieta (Drewnowski *et al.*, 1997), em pacientes com câncer do Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova-MG. Foi aplicado um recordatório da ingestão habitual para a avaliação dietética dos pacientes. Para avaliar o Escore da variedade da dieta, os alimentos foram divididos em 13 grupos, levando em consideração as recomendações de alimentação saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira, sendo a pontuação final de cada paciente variando de 1 a 13. Já para avaliar o Escore de Diversidade da Dieta, os grupos de alimentos foram divididos em 5 grupos, com a pontuação final variando de 1 a 5 pontos. Em relação ao Escore da Variedade da Dieta, observa-se que a maioria, tanto das mulheres quanto dos homens, obteve um Escore maior que a média, mas nenhum obteve Escore 13. Já

¹Graduando em Nutrição – Universidade Federal de Viçosa. e-mail: isabelle.albano@ufv.br

²Graduando em Nutrição – Universidade Federal de Viçosa. e-mail: raissa.cunha@ufv.br

³Graduando em Nutrição – UNIVIÇOSA. e-mail: marianareis9977@gmail.com

⁴Docente do curso de Nutrição – Universidade Federal de Viçosa. e-mail: eliana.gomes@ufv.br

em relação ao Escore da diversidade da dieta, os resultados mostram que os homens apresentaram melhor Escore de diversidade da dieta que as mulheres. Em suma, é necessário estratégias para aumentar a qualidade da alimentação dos pacientes, seguindo as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira.

Palavras-chave: Alimentação, câncer, nutrição, desnutrição

Abstract: *A varied, diversified and healthy diet helps in maintaining the nutrition of cancer patients, as well as in the treatment and prevention of other complications. Therefore, the aim of this study is to evaluate the Diet Variety Score (Krebs-Smith et al., 1987.) and Diet Diversity Score (Drewnowski et al., 1997) in cancer patients at Hospital Nossa Senhora das Dores, in Ponte Nova-MG. A record of habitual intake was applied for the dietary assessment of patients. To assess the Diet Variety Score, the foods were divided into 13 groups, taking into account the healthy eating recommendations of the Food Guide for the Brazilian Population, with the final score for each patient ranging from 1 to 13. Diet Diversity Score, the food groups were divided into 5 groups, with the final score ranging from 1 to 5 points. Regarding the Diet Variety Score, it is observed that the majority, both women and men, obtained a Score higher than the average, but none obtained a Score 13. In relation to the Diet Diversity Score, the results show that men had a better diet diversity score than women. In short, strategies are needed to increase the quality of food for patients, following the recommendations of the Food Guide for the Brazilian Population.*

Keywords: *Cancer, food, malnutrition, nutrition*

INTRODUÇÃO

O consumo alimentar da sociedade moderna está voltado para uma alimentação rica em gordura saturada, sódio e açúcar, acarretando no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Sabe-se que para a prevenção e tratamento destas enfermidades, é necessária uma alimentação nutricionalmente adequada (INCA,2017).

O câncer é uma enfermidade que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos adjacentes e/ou espalhar-se para outras regiões do corpo (BRASIL, 2013). É considerada uma doença multifatorial, e seu desenvolvimento pode ser influenciado por fatores externos, como o meio ambiente e hábitos alimentares, ou internos, como causas genéticas (ARAB; STECK-SCOTT, 2004; ERSON; PETTY, 2006).

Frequentemente os pacientes com câncer em tratamento quimioterápicos relatam efeitos adversos no decorrer do tratamento, como disgeusia, anorexia, mucosite e náuseas, dessa forma, a ingestão alimentar é comprometida e desta forma, a desnutrição é a causa mais indicada pelos pacientes com câncer para perda de função física, cognitiva e social (MARÍN CARO *et al.*, 2007; CORONHA; CAMILO; RAVASCO, 2011). Uma alimentação variada, diversificada e saudável auxilia na manutenção da nutrição destes indivíduos, bem como no tratamento e na prevenção de outras complicações.

Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o Escore da Variedade da Dieta (Krebs-Smith *et al.*) e Escore

de Diversidade da Dieta (Drewnowski *et al.*), em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico do Hospital Nossa Senhora das Dores, em Ponte Nova-MG.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de estudo transversal. A amostra do estudo foi coletada por conveniência, composta por pacientes oncológicos, adultos e idosos, atendidos em um hospital de Ponte Nova - Minas Gerais, entre agosto de 2019 a maio de 2020.

Primeiramente, para a avaliação da ingestão alimentar, foi aplicado um recordatório de ingestão habitual para 18 pacientes em tratamento quimioterápico. Os alimentos consumidos foram tabulados em planilha do Excel 2007.

Para avaliar o Escore da Variedade da Dieta, os alimentos foram divididos em 13 grupos, levando em consideração as recomendações de alimentação saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira, são eles: 1. Pães; 2. Cereais e alimentos à base de cereais; 3. Raízes e tubérculos; 4. Frutas; 5. Verduras e legumes; 6. Leguminosas;

7. Nozes e sementes; 8. Ovos; 9. Laticínios; 10. Bebidas fermentadas; 11. Carnes; 12. Peixes; e 13. Óleos e gorduras. O indivíduo que teve o consumo de qualquer alimento dentro dos grupos mencionados, gerou 1 ponto para o respectivo grupo, sendo a pontuação final de cada paciente variando de 1 a 13 (Krebs-Smith *et al.*, 1987).

Já para avaliar o Escore de diversidade da dieta, os

grupos de alimentos foram divididos em 5 grupos, sendo 1. leite e derivados, 2. carnes, 3. frutas, 4. hortaliças e 5. cereais. Cada grupo corresponde a 1 ponto, e o máximo de Escore atingido pelos pacientes é 5.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fizeram parte do estudo, 18 pacientes, sendo 11 mulheres (61,11%) e 7 homens (38,89%). As localizações do câncer mais prevalentes foram, mama (n= 5) e esôfago (n=4). Destes pacientes, 10 relataram alterações no paladar, sendo que 6 foram alterações fracas para alimentos salgados. A textura da dieta era principalmente sólida.

Em relação ao Escore da Variedade da Dieta, entre as mulheres, 41,67% obtiveram Escore 7; 33,33% obtiveram Escore 8; 16,67%, 9 e 8,33% obtiveram Escore 10. Dos homens, 66,67% obtiveram Escore 8; 16,67%, 9 e 16,67% obtiveram Escore 10. Observa-se que a maioria, tanto das mulheres quanto dos homens, obteve um Escore maior que a média, mas a minoria possui um Escore 10, sendo nenhum com Escore 13 (máximo). Segundo Volp *et al.* (2010), a ingestão de alimentos variados dentro e entre os grupos de alimentos, contribui para melhorar a qualidade da alimentação, já que promove a ingestão de micronutrientes necessários à promoção da saúde. Sendo assim, os indivíduos que obtiveram um Escore maior podem ter uma melhor adequação dos nutrientes na dieta. Em vista do Escore de Diversidade da Dieta, das mulheres, 36,36% atingiram o Escore máximo, 5; 36,36% atingiram o Escore 4; 18,18% atingiram o Escore 3 e 9,09% atingiram Escore 2.

Já em relação aos homens, 85,71%, alcançaram o Escore 5 e 14,29% alcançaram Escore 4. De acordo com Volp *et al.* (2010), apesar do Escore fornecer a diversidade da dieta em relação aos cinco grupos alimentares, este não fornece informações sobre a ingestão de gorduras saturadas e colesterol, o que pode afetar o resultado final da avaliação. Contudo, o Escore de Variedade da Dieta e o Escore de Diversidade da Dieta, em conjunto, podem fornecer uma boa avaliação da dieta (VOLP1 *et al.*, 2010).

CONCLUSÃO

Faz-se necessário estratégias para melhorar a qualidade da alimentação dos pacientes seguindo as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira, dando prioridade para os alimentos *in natura* e minimamente processados, evitando os ultraprocessados, para a melhor manutenção da nutrição destes. Uma alimentação variada e diversificada auxilia na redução da desnutrição dos pacientes com câncer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSENSO NACIONAL DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Gestão Assistencial, Hospital do Câncer I, Serviço de Nutrição e Dietética; organização Nivaldo Barroso de Pinho. – 2. ed. rev. ampl. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira [Internet]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 156 p. Disponível em: Disponível em:

<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 05 de agosto de 2022.

DREWNOWSKI, Adam; HENDERSON, Susan A.; DRISCOLL, Alissa; ROLLS, Barbara J. The Dietary Variety Score: Assessing diet quality in healthy young and older adults. J Am Diet Assoc., v. 97, n. 3, p. 266-71, 1997

INCA Alerta para alimentos ultraprocessados e mostra como os consumidores podem se proteger. Instituto Nacional de Câncer - INCA, [S. l.], p.1, 31 mar. 2017. Disponível em:

<<https://www.inca.gov.br/noticias/inca-alerta-para-alimentos-ultraprocessados-e-mostra-como-os-consumidores-podem-se-proteger>>. Acesso em: 10 de agosto de 2022.

KREBS-SMITH SM, SMICIKLAS-WRIGHT H, GUTHRIE HA, KREBS-SMITH J. The effect of variety in food choices on dietary quality. J Am Diet Assoc. 1987; 87(7): 897-903.

VOLP, A. C. P. et al. Índices dietéticos para avaliação da qualidade de dietas. *Revista de Nutrição da PUCCAMP*, v. 23, p. 281-295, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rn/v23n2/v23n2a11.pdf>>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.